



## A INTERPROFISSIONALIDADE E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DE DADOS NO LITORAL DO PARANÁ<sup>1</sup>

Projeto 93 Pet-Saúde Interprofissionalidade

Michele Cristina Dullius<sup>2</sup>  
Vinício Oliveira da Silva<sup>3</sup>  
Tainá Ribas Mélo<sup>4</sup>  
Marina Teani Moreira<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 tem se mostrado um dos maiores desafios sanitários do século XXI. Atualmente, o Brasil é o segundo país com maior número de casos confirmados e de óbitos no mundo (Werneck e Carvalho, 2020; Rafael *et al.*, 2020). O Litoral do Paraná é composto por 7 municípios que compõem a 1ª Regional de Saúde do Paraná (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Morretes, Matinhos, Paranaguá e Pontal do Paraná), totalizando 294.160 habitantes (SESA, 2020). Nesse sentido, torna-se relevante o acompanhamento da evolução da morbimortalidade da Covid-19 e produzir informações que deem subsídios para o planejamento de ações de enfrentamento da pandemia. **Objetivo:** Analisar a evolução da Covid-19 nos 7 municípios que compõem o Litoral do Paraná (1ª Regional de Saúde). **Métodos:** Foi realizada coleta de dados de casos notificados, confirmados e óbitos por Covid-19 nos sete municípios do Litoral do Paraná, no período de março a julho de 2020, através dos informes epidemiológicos divulgados no site da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná - SESA. Os dados foram diariamente coletados, atualizados e sistematizados em uma planilha em Excel®, a partir da qual foi analisada a evolução de casos e óbitos por Covid-19, calculando-se os coeficientes de incidência e de mortalidade por 10.000/hab. **Resultados parciais:** O primeiro caso de Covid-19 foi confirmado em 30 de março, no município de Matinhos e o primeiro óbito foi registrado em 08 de abril na cidade de Paranaguá. Entre os meses de abril e maio foram registrados 116 casos e 06 óbitos. No mês de junho foram registrados mais 423 novos casos e 04 novos óbitos, e apenas no mês de julho foram registrados 2.711 novos casos e 67 novos

<sup>1</sup>Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

<sup>2</sup>Bolsista do PET Saúde, Estudante do curso de graduação em Saúde Coletiva da UFPR - Litoral. Paraná. Brasil. E-mail: [mcdullius@gmail.com](mailto:mcdullius@gmail.com)

<sup>3</sup>Tutor do PET Saúde. Câmara de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: [viniciooliveira@ufpr.br](mailto:viniciooliveira@ufpr.br)

<sup>4</sup>Tutora do PET Saúde. Câmara de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: [ribasmelo@gmail.com](mailto:ribasmelo@gmail.com)

<sup>5</sup>Bolsista do PET Saúde, Estudante de graduação em Serviço Social da UFPR- Litoral. Paraná. Brasil. E-mail: [marina.teani@ufpr.br](mailto:marina.teani@ufpr.br)

óbitos. Somando todo o período, os 7 municípios do Litoral registraram 3.250 casos da Covid-19 e 77 óbitos. Assim, na 1ª Regional de Saúde - Litoral, observa-se um crescimento expressivo do número de casos de Covid-19 e de óbitos, entre os meses de junho e julho, período em que a pandemia ganhou forças no Estado do Paraná. O município de Paranaguá possui a maior taxa de incidência por 10 mil habitantes (140), seguido de Morretes (114) e Pontal do Paraná (95), já o município de Guaraqueçaba apresenta a menor taxa de incidência, mas possui a maior taxa de letalidade do Litoral (18). Embora Morretes apresente a segunda maior taxa de incidência, possui a menor taxa de letalidade. No que se refere à taxa de mortalidade, por 10 mil habitantes, Pontal do Paraná apresenta a maior taxa (3,5), seguido de Paranaguá (3,2) e Guaraqueçaba (2,6). **Conclusões:** Observou-se um aumento expressivo de casos confirmados e óbitos entre os meses de junho e julho. Torna-se indispensável, a adoção de medidas preventivas e de controle pelas autoridades sanitárias, para reduzir a disseminação da doença e evitar o colapso do sistema de saúde da região, que já apresenta fragilidades. Até o momento, o distanciamento social tem sido a medida mais eficaz. A atuação do PET Saúde demonstra potencialidades e contribuições no enfrentamento da pandemia.

**Palavras-chave:** Covid-19. Vigilância em Saúde. Sistema Único de Saúde. Educação Interprofissional. Comportamento Cooperativo.

## REFERÊNCIAS

1. Werneck GL, Carvalho MS. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. *Cad Saúde Pública SP*, Rio de Janeiro, 2020; 36(5): 1-4.
2. Rafael RMR, Neto M, Carvalho MMB, David HMSL, Acioli S, Faria MG. Epidemiologia, políticas públicas e Covid-19: o que esperar no Brasil? *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2020; 28:e49570.
3. SESA - Secretaria Estadual de Saúde do Paraná – Informe Epidemiológico. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID->. Acesso em 30 de julho de 2020.